



Ofício CNTU 041/2014

Brasília, 28 de abril de 2014.

Excelentíssimo Senhor
Vereador José Américo
 Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente,

Como organizações reunidas na “FRENTE PELA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, PELA AGRICULTURA ORGÂNICA E CONTRA O USO DE AGROTÓXICOS”, estamos dia a dia comprometidos com as lutas em prol dos cidadãos, principalmente em prol da saúde, da qualidade de vida e do bem-estar social. Diante disso, vimos solicitar o apoio de V. Exa. no sentido de estar conosco nestas lutas. Tramitam dois projetos extremamente importantes na Câmara Municipal de São Paulo e gostaríamos de contar com o decisivo empenho de V. Exa. na busca da aprovação dos mesmos, a saber:

1 - **PL 451/2013**, de autoria dos vereadores Gilberto Natalini, Ricardo Young e Nabil Bonduki, que: “Dispõe sobre a **obrigatoriedade de inclusão de alimentos orgânicos na alimentação escolar** no âmbito do Sistema Municipal de Ensino do Município de São Paulo e dá outras providências.”.

2 - **PL 891/2013**, de autoria dos vereadores Toninho Vespoli e Nabil Bonduki, que: “**proíbe o uso e a comercialização no Município de São Paulo de agrotóxicos** que apresentem em sua composição os seguintes princípios ativos: abamectina, acefato, benomil, carbofurano, cihexatina, endossulfam, forato, fosmete, glifosato, heptacloro, lactofem, lindano, metamidofós, monocrotofós, paraquate, parationa metílica, pentaclorofenol, tiram, triclorfom e qualquer substância do grupo químico dos organoclorados e que tenha sido banida em seu país de origem e dá outras providências.”

Consideramos estas iniciativas parlamentares das mais importantes, pois, além de possibilitarem medidas concretas que permitirão melhorar a situação da agricultura, da produção alimentar e da alimentação escolar no Município, elas serão exemplos para todo o País de que **é possível coibir o veneno em nossas mesas e de que os governos**

municipais podem e devem agir nestes temas de tão aguda importância para a saúde humana e do ecossistema.

Como é do conhecimento de V. Exa., o Brasil, infelizmente, vem sendo por três anos consecutivos o maior consumidor mundial de agrotóxicos, muitos deles banidos em outros países por comprovados malefícios à saúde. Esse é apenas um dos grandes disparates, pois há também o uso indiscriminado nas aplicações por vaporização aérea, a débil fiscalização, a venda sem controle, etc. **Os agrotóxicos são comprovadamente cancerígenos, além de contribuir no desenvolvimento de outras doenças, como vários trabalhos científicos vêm demonstrando.** Não podemos ficar de braços cruzados diante disso, uma vez que a vida das pessoas está em risco. A solução para isso é, por uma lado, termos **políticas públicas que inibam e proíbam o uso de agrotóxicos** e, por outro lado, **promovermos e apoiarmos a agricultura orgânica e familiar, capacitando-a a fornecer alimentos para toda a população, isentos de veneno, com técnicas de produção sustentáveis, com preços competitivos e com geração de trabalho decente e renda para os agricultores.**

Lembramos ainda que ambos os projetos estão de acordo com o plano de governo municipal da gestão do Exmo. Sr. Prefeito Fernando Hadadd, com a V Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de São Paulo, e com o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, além de outras orientações governamentais e recomendações de organizações internacionais, como a FAO e a UNCTAD.

Acreditamos que a aprovação de tais projetos pela Câmara Municipal constitui passos concretos para a **política de segurança alimentar e nutricional e para o fortalecimento da agricultura orgânica e familiar** no Município de São Paulo. Certos de que poderemos contar com o apoio de V. Exa. na tramitação e aprovação dos projetos, - destacando hoje a grande repercussão na mídia e na sociedade sobre a questão da alimentação, do desenvolvimento sustentável e de políticas públicas diretamente relacionadas ao meio ambiente e à saúde dos cidadãos – agradecemos pela atenção e ficamos à disposição em tudo aquilo que se fizer necessário.

Instituições abaixo assinadas:

AAO – ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTURA ORGÂNICA
ABEA- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHEIROS DE ALIMENTOS
ABMA – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA ANTROPOSÓFICA
ABD – ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTURA DE BIODINÂMICA
APAN – ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE NUTRIÇÃO
ARTICULAÇÃO NACIONAL DE AGROECOLOGIA
ASBRAN – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA BIOMOLECULAR E NUTRIGENÔMICA

CEAESP-CENTRO AVANÇADO DE ESTUDOS NA GESTÃO PÚBLICA E PRIVADO
CFN- CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS
CNTU-CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES LIBERAIS UNIVERSITÁRIOS
REGULAMENTADOS
COLEGIO DE ENTIDADES NACIONAIS DO SISTEMA CONFEA-CREA
COMITÊ PAULISTA NA CAMPANHA CONTRA OS AGROTÓXICOS E PELA VIDA
CONSELHO ESTADUAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTAVEL
(CONSEA-SP)
CRN-3- CONSELHO REGIONAL DE NUTRICIONISTAS – TERCEIRA REGIÃO
CSA BRASIL – Community Supported Agriculture – Brasil (Agricultura Sustentada pela
Comunidade)
FEBRAN – FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS NUTRICIONISTAS DOS ESTADOS DE
ALAGOAS, BAHIA, MATOGROSSO DO SUL, PARÁ, PERNAMBUCO E SÃO PAULO
FENAFAR – FEDERAÇÃO NACIONAL DOS FARMACÊUTICOS
FMO-FUNDAÇÃO MOKITI OKADA
GREENPEACE BRASIL
IBNF – INSTITUTO BRASILEIRO DE NUTRIÇÃO FUNCIONAL
IDEC – INSTITUTO BRASILEIRO DE DEFESA DO CONSUMIDOR
INSTITUTO KAIRÓS – ÉTICA E ATUAÇÃO RESPONSÁVEL
MARCHA MUNDIAL DE MULHERES
MPA – MOVIMENTO DOS PEQUENOS AGRICULTORES
REDE BROTA CERRADO – ASSOCIAÇÃO BROTA CERRADO SERRA DA CANASTRA DE
CERTIFICAÇÃO PARTICIPATIVA
SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO
SINESP – SINDICATO DOS NUTRICIONISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
SINFAR- SP – SINDICATO DOS FARMACEUTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO
SITIO A BOA TERRA ALIMENTOS ORGÂNICOS
SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O ESTUDO DO ENVELHECIMENTO
UGT – UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES
VP CONSULTORIA NUTRICIONAL

Atenciosamente,



Eng. Murilo Celso de Campos Pinheiro
Presidente



Suzana Prizdent
Coordenadora do Comitê Paulista na
Campanha Contra os Agrotóxicos e pela Vida